

DANÇAS DE S. NICOLAU

8 XII 2012

CAPITAL
EUROPEIA DA
CULTURA

21H30
CENTRO
CULTURAL
VILA FLOR

8 de dezembro de 2012



DANÇAS DE S. NICOLAU

FICHA TÉCNICA

Concepção e Direcção Geral	Miguel Bastos
Textos originais e adaptações	Miguel Bastos Ricardo Gonçalves José João Torrinha Rui Melo Jorge Castelar Guimarães Tiago Guimarães Tiago Simaens
Letras	Miguel Bastos
Direcção musical	Tiago Simaens
Arranjo coral	Maestro António Sérgio Ferreira
Coreografia	Sofia Ribeiro
Cenografia	Miguel Bastos André Malheiro Carlos Coutinho
Operador multimédia	Miguel Sousa Marco Oliveira
Filmografia	Ricardo (Macieira)
Capa e desenho gráfico	Miguel Sousa Miguel Bastos
Apoio organizativo	Augusto Costa João Neves Vicente Salgado
Sonoplastia / Luminotecnia	Equipa do C. C. Vila Flor
Ponto Electrónico / VOZ-OFF	José João Torrinha
Guarda-Roupa / Adereços	Assoc. Marcha Gualteriana A. A. E. L. G. – Velhos Nicolinos Paula Freitas Paula Neves
Orquestra	Trovadores do Cano
Direcção da orquestra	Maestro Manuel Magalhães
Ensaios	Sede dos Trovadores do Cano
Produção / Coordenação	A. A. E. L. G. – Velhos Nicolinos

DANÇAS 2012

CAPITAL EURONICOLINA DA CULTURA

Este ano foi um ano de Guimarães!
Foi um ano de Guimarães Capital Europeia da Cultura.
Muito se sonhou, muito se prometeu.
Muito se fez, muito ficou por fazer.

Um balanço “definitivo” far-se-á mais lá para a frente, agora podemos fazer um, nem que seja distorcido, pelo olhar nicolino e é isso que apresentaremos nesta DANÇAS DE SÃO NICOLAU 2012 a que chamamos, à nossa maneira, “CAPITAL EURONICOLINA DA CULTURA”

O processo de construção da CEC foi atribulado com ziguezagues e demissões na Fundação que entenderam criar. “Santos da casa não fazem milagres” e os vimaranenses viram-se, bastas vezes, postos de lado em todo o desenvolvimento do acontecimento, seja na preparação, seja na organização, seja na participação.

A presidência da dita e alguns dos membros do Conselho de Administração foram demitidos e esse órgão foi recomposto. Tentaram emendar a mão, mas, em muitos casos, foi tarde demais.

Oh, se eles soubessem da capacidade, da entrega, da abnegação, do voluntarismo e, também, do profissionalismo dos vimaranenses a tempo!

O que se verificou foi que os eventos com maior impacto decorreram de manifestações já enraizadas na cidade e que foram apenas “cooptadas” pela CEC: O Guimarães noc-noc, o Guimarães Jazz, a Feira Afonsina (com origem na Feira Joanina), etc.

E na cidade?

Há equipamentos a mais? Há equipamentos a menos?

Criou-se massa crítica para uma (cuidado com o termo tenebroso) “indústria cultural”?

A plataforma das Artes terá pernas para andar?

A Casa da Memória afirmar-se-á?

A Orquestra que tanto sucesso obteve será alvo de eutanásia?

O Teatro Jordão, que querem escavar para o tornar num mini-auditório, albergará as tais salas e salas de ensaio e de aulas da música?

A Zona de Couros revitalizar-se-á ou foi só cosmética?

Os Nicolinos fizeram parte, outros “fizeram a parte”.
Naquilo que nos pediram dissemos sempre “presente”!

A Associação dos Antigos Estudantes do Liceu de Guimarães – Velhos Nicolinos (AAELG-VN) esteve envolvida, na medida do que lhe solicitaram e participou do fenómeno assim como outras associações vimaranenses que são um exemplo de entrega e vitalidade que muito aproveitaria ao país.

Aquilo que a nossa Associação propôs fazer no âmbito desta CEC2012 infelizmente não teve acolhimento... o que se lamenta.

Fica um esclarecimento: A receita de bilheteira das Danças serve para custear o aluguer da sala de espectáculos, o Grande Auditório do Centro Cultural Vila Flor, não havendo qualquer tipo de apoio institucional para o efeito, nem sequer uma comparticipação ou desconto de quem aluga este espaço que é, julgamos, de todos os vimaranenses. Isto sabendo que as danças de São Nicolau incluem unicamente amadores e não têm fins lucrativos. Eis o nosso modo esforçado de prestarmos um serviço à comunidade...

A Capital Europeia da Cultura encerrará, mas, em 2013, Guimarães continua e as Festas Nicolinas também!

Enquanto isso a Troika não dorme...

Sempre por Guimarães e pela Nicolinas

Miguel Bastos

ESTAS DANÇAS FORAM ESCRITAS DE ACORDO COM A VETUSTA ORTOGRAPHIA

Abertura musical

HINO DA CIDADE DE GUIMARÃES

Letra de Gaspar Roriz (1907)

Música de Vasco Leão

Interpretado pelo Grande Coro Nicolino

acompanhado pela Orquestra de Ligeira de “os Trovadores do Cano”

Ó Guimarães, teu progresso e tua vida
É toda a nossa aspiração
Terra bendita, ó Pátria querida,
tens um altar dos filhos teus no coração
Ó Guimarães, teu progresso e tua vida
Sim, é toda a nossa aspiração

(REFRÃO)

*A ti ó Pátria! A ti ó Pátria!
O Nosso amor, nossa vida e Mocidade
Consagramos, com fervor,
Salvé, salvé , Ó Ínclita cidade*

Caminha avante, conquistando a glória
Que os filhos teus prende e seduz
Exibe altiva, Ó Pátria, a tua história,
Que à mocidade dá amor, vida e luz
Caminha avante, conquistando a glória
Sim, que os filhos teus prende e seduz

(REFRÃO)

*A ti ó Pátria! A ti ó Pátria!
O Nosso amor, nossa vida e Mocidade
Consagramos, com fervor,
Salvé, salvé , Ó Ínclita cidade*

BREVE APRESENTAÇÃO DOS PRINCIPAIS PERSONAGENS

(para variar é igual à dos passados anos, há que poupar recursos... diz a Troika)

AFONSO

Talvez o maior inventor de todos os tempos, nunca reconhecido pela Academia Sueca, Afonso Henriques (filho de Henrique), começou por inventar-se a si próprio como cavaleiro, príncipe e rei, tendo, simultaneamente, nesse momento, inventado Portugal, para ter sobre quem reinar.

Se nasceu em Guimarães ou em outra qualquer parte, é pormenor sem sentido, o certo é que foi por cá que, por sortilégio inicial ou escolha consciente posterior, viveu o período mais marcante da sua vida, que se confunde com a da cidade e a da nação, nesses tempos.

Roubado na Europa dos milhões, viu voltar-lhe as costas o boçal dos dragões, de mão dada com o salvador de Marrocos... mas nada disso lhe faz moossa. Entre obras e modernices, peçadas de brejeirices, não vira nunca a cara à luta, por isso parte à aventura, uma vez mais!

D. MUMA

Moça franzina, mas de vontade indómita, sempre a oscilar entre o carinhoso e a mão na cinta, é uma mulher portuguesa completa, mesmo antes de Portugal o ser!

Sempre ao lado do seu Afonso, não hesita em confrontá-lo e mesmo ultrapassá-lo, no que diz respeito ao avanço, seja tecnológico ou cultural do seu querido povo.

Aberta à mudança de gostos e costumes, é como que o lado mais criativo do seu corajoso par, com o qual compete em decisão e vontade.

Caprichosa e alegre, é minhota de caras!

TRUÃO

É, no fundo, a voz do povo, muitas vezes da experiência e do saber viver e bem cavalgar toda a sela.

Divertido e diplomata, não perde a oportunidade de meter, sempre a propósito, os grandes na ordem, lembrando de onde lhes vem a legitimidade. Aos inúteis, tachistas, incompetentes, e aos mouros, topa-os a milhas e não os poupa. É um companheiro leal e corajoso do seu rei, que segue por toda a parte, seja a “batalhar” na noite de Vigo, seja a compor discursos ou a executar, mesmo as mais disparatadas ordens.

É... um homem do norte, carago... está tudo dito!

TEOLINDO, O CAMAREIRO

Aio, mordomo, criado, pau para toda a colher e resguardo para todo o pau... Algo tolo e desbocado, extravagante e caprichoso, é, porém, um companheiro dedicado dos demais.

Gosta de viajar, de homens de saias... ou sem saias... ou seja lá como for e procura avidamente o amor da sua vida... quer sair do armário, mas não há referendo que lhe valha...

S. NICOLAU

Gosta dos estudantes e das festas. É homem pacato, mas sabe defender-se... Só não gosta de se meter em certas e determinadas questões. Vai velando por todos, sem eles darem, bem por isso... Bem haja! Amen.



JORDAO COOLING SYSTEMS®

Soluções de frio para os negócios de:
bar, cafetaria, pastelaria, padaria,
restauração e comércio alimentar.

  

www.jordao.com

Jordao, S.A. - Rua da Indústria, 13017 Parque Industrial Guarnidos I - Alpedrinha - 1731-401-010 Guarnidos - Portugal

INTRÓITO

Ao burgo foi reconhecido, por um ano, o estatuto de “Capital EuroNicolina da Cultura”.

Dizemos Nicolina porque é este o mundo em que nos movemos.

D.Afonso que não conseguiu assistir a nenhum (!) dos espectáculos, convoca Dona Muma, o Truão e o Camareiro-coiso de modo a lhe apresentarem uma resenha do que de mais importante se passou neste inolvidável, indelével e inoxidável evento.

ABERTURA

SINOPSE

Os FURA C’O PAU apresentam um espectáculo de abertura em espaço aberto. Pretendeu-se representar a Europa através da marioneta de um homem gigantesco, enquanto Portugal está simbolizado pelo cavalo, uma metáfora que culmina com o encontro entre os dois...

Se o homem é a Europa e o cavalo é Portugal, o que é que o homem ainda querará fazer mais ao cavalo? Que maus tratos o esperam ainda?

Abram alas para o Cavalo e o Boneco...

INTERVENIENTES

Cavalo Pedro “Petrovsky”

Chico Soares

Boneco João Bernardo

AFONSO, MUMA, TRUÃO & CAMAREIRO “A CAPITAL”

SINOPSE

Afonso fala sobre fundações e exige a Dona Muma que lhe mostre alguns dos eventos mais significativos da capital cultural...

INTERVENIENTES

Afonso	José Ribeiro
D. Muma	Tiago Guimarães
Truão	João Mesquita
Camareiro	Chico Ribeiro
São Nicolau	Vicente Salgado

NEW FIELD
TÊXTEIS, LDA.

www.newfield.com
e-mail: geral@newfieldportugal.com
telefone: 252 840 170

O PADRINHO X

SINOPSE

Portogallo, piccolo paese vicino al mare é morto! Tanti anni di lavoro, gli scoperti de altri paesi e continenti, Africa, Asia, il Brasile. Tutto é perduto quando Portogallo a sido sequestrato per un trio de personagi chiamata di troika. Dopo morto, questo piccolo paese, sta in camera ardenti, e aspetta il arrivo di D. Gigi Montanelli i suoi banditi de la Cosa Nostra per l'ultimo omaggio publico. Tutti questo si complica com l'aparizione di un avvocato i un testamento...

INTERVENIENTES

Il morto, D. Portogallo

Padre Pinelli

Pandelieri, sacristano

Eva Angina, la vedova

Estrondina, la amante

Dottore Melli

Dottore Relvas

D. Gigi Montanelli

Il Grasso

Del Nevi

Gelli

Comendatore Coglione

Ricattoni

Tonini

Mascotelli

Castrini

Gatos-pingados

Músicos

José Almeida

Jorge Castelar

Carlos Coutinho

Zé Manel A. Fernandes

João "Xtrondo" Guimarães

Rui Melo

Vicente Salgado

Ricardo Gonçalves

João Pedro Raynoch

João Neves

João Bernardo

Miguel Bastos

Ricardo Guimarães

António Araújo

Zé Maria Magalhães

Armando Castro

Comissão de Festas

Tiago Simaens

Marco Rodrigues

Paulo Rodrigues

Pedro Paredes

Intermezzo musical

O PADRINHO

Ameaçaram arrastar-me pela lama
Qu' ia acordar com um cavalo na cama
É-me igual 'stou... habituado
Todos os dias durmo c'ó a mulher ao lado...

Nesta família tudo vai mal
Sou bom Padrinho... p'ra Portugal

No crime a crise continua a alastrar
Temos concorrência do... Vítor Gaspar
Ai se eu puder, limpo-lhe o sebo
Antes que mande a máfia par'ó desemprego

Nesta família tudo vai mal
Sou bom Padrinho... p'ra Portugal

Com esta corja toda a mamar do Estado
Isso é que se chamará crime organizado
El' é as SCUTs... é os submarinos...
Quero ser um parceiro... público-privado!

“LIGAÇÃO A MARIBOR”

SINOPSE

D.Afonso exige uma ligação em directo pela Eurovisã0 à outra Capital Europeia da Cultura... Maribor na Eslovénia....

PUBLICIDADE

SILICONE MORAIS

No Porto Há tripas

Na Bairrada há leitão

No Silicone... há NOVAIS!

SILICONE NOVAIS – MAMAS QUASI NATURAIS!

SILICONE NOVAIS - Tu vais querer apalpar mais...

SILICONE NOVAIS - Os airbags do carro não servem para nada... Dá uns airbags à tua namorada!

SILICONE NOVAIS – MAMAS QUASI NATURAIS!

Publicidade

SILICONE MORAIS

interpretado pel “OS DARTACÔES”

Eram uma vez os três
Eu fui até lá, tirei-lhos
Eram três anéis na mão
E nunca mais dei-lhos

Quando eu a conheci
‘ma tábua sem jeito
Lisa, pois saía ao pai
E não tinha peito

Quando a quis apalpar
Agarrei-me ao que podia
Só tinhas dois botõezinhos
Que mais não havia

Dois balões de silicone
Eis a solução
E tratou dos implantes
C’ um cirurgião

Co’a mão, Co’a mão
Eu apalpei-lhe os seios
Co’a mão, Co’a mão
Sem querer rebentei-lhos
Co’a mão, Co’a mão
Isso acontece às vezes
Se for dos chineses

Co’a mão, Co’a mão
Tentei encher de volta
Co’a mão, Co’a mão
A esquerda ficou torta
C’ uma mão, com uma mão
Fiquei a noite inteira
A mamar

Co’a mão, Co’a mão
Vi que era silicone
Co’a mão, Co’a mão
A jogar ping-pong
Co’a mão, Co’a mão
Eu não apalpo mais
São artificiais...
Co’a mão, Co’a mão
Eu vi a qualidade
Co’a mão, Co’a mão
A especialidade
Co’a mão, Co’a mão
Silicone Novais
Mamas mais...

AFONSO, MUMA, TRUÃO & CAMAREIRO

“A ASA”

SINOPSE

O séquito real debate as artes plásticas, as fábricas e as diversas instalações...

INTERVENIENTES

Afonso	José Ribeiro
D. Muma	Tiago Guimarães
Truão	João Mesquita
Camareiro	Chico Ribeiro

ASA DOS SEGREDOS

SINOPSE

Assistiremos a uma gala da ASA DOS SEGREDOS.

No confessionário estarão dois protagonistas da Capital Europeia... e dois segredos...

À direita, o dr. Sottomayor Calote. O seu currículo é vastíssimo... Foi programador, comissário, comissionista, curador, posto, ex-posto, nomeado, nomeadamente, nesta CEC, para um misto de comissário com curador... é, portanto,... UM COMEDOR! É licenciado, mestrado, doutorado, pós-graduado, tudo em menos de 2 dias...

À esquerda temos o Sr. António Pacheco, mais conhecido por TÓNIO MARRETA, que é biscateiro... bate-chapas, pintor de automóveis, electricista, tudo em part-time. Autointitula-se “o verdadeiro artista da CEC”...

INTERVENIENTES

Voz-off	José João Torrinha
Dr. Sottomayor Calote	Chico Castro Ferreira
Tónio Marreta	José Almeida

AFONSO, MUMA, TRUÃO & CAMAREIRO

“GABRIELA”

SINOPSE

A propósito de estranhas construções aparecidas no Tournal conhecemos a criadinha de Afonso... uma mulatinha de Ilhéus chamada de... Gabriela!

INTERVENIENTES

Afonso	José Ribeiro
D. Muma	Tiago Guimarães
Truão	João Mesquita
Camareiro	Chico Ribeiro
São Nicolau	Vicente Salgado
Gabriela	Carlos Marques

Bolos p/ Eventos
Pastelaria Diversa
Salgados Diversos
Sortido da Casa

ESPECIALIDADES DE GUIMARÃES

Tortas de Guimarães
Toucinho do Céu
Douradinhas

Fabrico Próprio

PASTELARIA
Clarinha

Casa fundada
em 1953

Largo do Tournal, 86-88
4810-427 GUIMARÃES

Telef. 253 516 513
E-mail: pastclarinha@gmail.com

“BEBER, BEBER, BEBER”

SINOPSE

O Camelo é o animal que aguenta mais tempo sem beber... Não sejas camelo!
Para que todos não se esqueçam desta máxima e para aqueles que acreditam que o “beber” está para além do ingerir um líquido, pois encerra um acto de comunhão, de partilha, de festejo.
Eis um modo Nicolino de ver o erguer do copo e o brindar.

Intermezzo musical

BEBER, BEBER, BEBER

Letra de Miguel Bastos

Música D.R.

Arranjo Tiago Simaens

Interpretado pelo Grande Coro Polifónico Nicolino

Ah... Ergamos nossas taças, p'raqueles que cá não estão
Seja vinho d'infusa, de canec' ou garrafão
De copo na mão: parai... agora escutai e vede:
Não há doença pior qu' um homem falecer com sede!

Quando alguém encher um copo não deve beber sozinho
O próprio Jesus Cristo transformou a água em vinho!
Cont' o primeir', o segund'... e a seguir conto mais dez
Qu' a água só é boa p'ra quem quer lavar os pés!

REFRÃO

Vamos morrer de pé, É esta a nossa fé
A beber, beber, beber, beber, beber cada vez mais
Brindar, tocar, dançar, cantar, até ficar sem ar e é...
Deitar, erguer, virar, encher mais um copo que vai

Dá-me esse naco de broa, há qu' aconchegar a tripa
Vai-me encher esta canec' abre a torneira da pipa
O Senhor São Nicolau já deu neste peditório
Da maneira que ist' stá, vamos chamar Gregório

Torcida, touca, piela, narsa, pif'ou bebedeira
Tosga , ramada, carroça, carraspan'ou borracheira
Quem nunca apanhou que diga: uma ressaca não logra
Quando acorda, olha p'ró'spelho... parece que vê a sogra!

REFRÃO

Sej' ao almoço, ao jantar... ao lanche, merend' ou ceia
Nunca se pode deixar... a caneca meia-cheia
Haja sempre o que beber... Ponde vinho sobre a mesa
Pior que a sede será ... a coisa não ficar tesa!

REFRÃO

Isso é que se chamará crime organizado
El' é as SCUTs... é os submarinos...
Quero ser um parceiro... público-privado!



CERVEJARIA MARTINS

José Fernandes Martins & C.a, Lda.

TELEFONE 253 416 330 • LARGO DO TOURAL 31-35 • 4810 GUIMARÃES

“CANTAR SINGELO”

TROVADORES DO CANO

Mais uma edição nas Danças de São Nicolau que conta, como é uso, com a presença dos Trovadores do Cano.

Os Nicolinos escreveram para eles mais uma música, o “Cantar Singelo”, que interpretarão em conjunto.

Intermezzo musical

CANTAR SINGELO

Letra de Miguel Bastos

Música de Paulo Rodrigues

Interpretado pelo Grande Coro Polifónico Nicolino

Acompanhado pela Orquestra Filarmónica de “os Trovadores do Cano”

É culto quem lê nos livros
Mas também quem ouv’ o povo
É um saber livre e antigo
Um saber que se faz novo

Minha voz que s’ ergu’ ao vento
É como a ave que voa
É golpe d’ asa, é alento
É grito que segue à proa

REFRÃO

**Do Cano atrás do Castelo
Do Campo de São Mamede
É a Arcela que me pede
Este meu cantar singelo**

**Não é por cantar assim
Que me faço Trovador
Sou Trovador porqu’ em mim
Mora ‘ma voz bem maior**

Ó Castelo, meu altar
A teus pés eu fui nascer
À tua sombra quis amar
À tua vista vou morrer

Guimarães tu hás-de ser
A mesma sempre dif’rente
Fecho os olhos p’ra te ver
No coração desta gente

REFRÃO

INTERVALO
INTERVALO
INTERVALO
INTERVALO

JOGRAIS NICOLINOS

“O URBESCÓPIO”

INTERVENIENTES

Rui Melo

André Malheiro

Ricardo Guimarães

Luís Guise

AFONSO, MUMA, TRUÃO & CAMAREIRO

“O DESPORTO”

SINOPSE

Dona Muma exige mais desporto, mais saúde e mais Afonso!

A cidade prepara-se para ser Europeia e do Desporto e nada se pode levar na desportiva!

INTERVENIENTES

Afonso

José Ribeiro

D. Muma

Tiago Guimarães

Truão

João Mesquita

Camareiro

Chico Ribeiro

DOCUMENTÁRIO

J.O.G.O.S.

Jogos Olímpicos Guimaranenses entre a Oliveira e S. Sebastião

AS OLIM-PIADAS DO VARANDIM

SINOPSE

De onde se mostra uma reportagem de uns históricos jogos no âmbito da “Guimarães - cidade europeia do desporto, da educação física, medicina de reabilitação e religião e moral”. Serão exibidos vários desportos olímpicos, para-olímpicos e de demonstração, todos eles na Grande Arena do Toural, mormente ao redor desse equipamento incontornável do património “guimaranense”: o varandim, também chamado de grade, picadeiro, mamarracho ou trambolho.

Eis algumas das modalidades apresentadas (leia-se tudo “ao varandim”):

No Atletismo - Meia-dúzia de metros barreiras, Lançamento do martelo, Salto em Comprimento, Salto à Vara e Reanimação-Assistida.

E mais... Triatlo Pombalino, Canoagem-carrossel, Ciclismo Estático, Ginástica Artística, Pesca Desportiva no Chafariz, Ténis da Mesa, Voleibol Gigante, Halterofilismo Alterado e Maratona-sueca. Tudo isto com controlo anti-doping...

INTERVENIENTES

Atletas	Tiago Guimarães José Almeida Zé Manel A. Fernandes Ricardo Gonçalves Miguel Bastos Chico Soares Carlos Coutinho Vicente Salgado Tiago Simaens João Pedro Raynoch Frederico Gonçalves Rui Beirão André Malheiro Marco Rodrigues Carlos Alpoim Chico Castro Ferreira Jorge Castelar Zé Gaspar Jordão	Cineasta	Ricardo “Macieira” Leite Carlos
		Curiosos	José Ribeiro João Neves António Araújo Rui Melo Rui “27” Silva Augusto Costa
		“Baldeários”	Pastelaria Clarinha
		Tribuna VIP	Cervejaria Martins
		Alimentação	Espólio Alpoim
		Líquida	
		Agradecimentos	Ginásio +ACTIVO Sílvia Magalhães Leonel Castro Clube Náutico de Fafe



PUT A FLOWER

SINOPSE

No âmbito da CAPITAL EURONICOLINA DA CULTURA será apresentado um tema anglo-saxónico para todos que fala de flores, paz, família...

Será trazido pelo grupo "INDROMINATION", conjunto pan-europeu de expressão inglesa, constituído por um Inglês, um Irlandês, um Escocês, um Galês, um Gibraltino e um Algarvio...

INTERVENIENTES

John	João "Xtrondo" Guimarães
Paul	Paulo Rodrigues
George	Jorge Castelar
Ringo	Miguel Bastos
James	Tiago Simaens
Philip	Filipe Costa
Jonh II	João Miguel Ferreira

Intermezzo musical

PUT A FLOWER

Letra de Miguel Bastos

Música de João Rocha e Miguel Bastos

Interpretado pelos “INDROMINATION”

Put a flower on your hair,
Put a flower on your hair,
Put a flower on you

Mamma loves you and Pappa too,
Mamma loves you and Pappa too,
Mamma and Pappa too

Peace and love, you ask too much,
Peace and love, you ask too much,
Peace and love too much

For the ones good and nice,
For the ones good and nice,
For the good and nice.

Du bi du di, du bi du,
Du bi du di, na na na,
Peace and ...Mamma,
For the....., Put a ...flower!

AFONSO, MUMA, TRUÃO & CAMAREIRO

“O SANTO”

SINOPSE

Dona Muma tem um assomo de devoção e ajoelha-se para se confessar a São Nicolau, aproveitando para fazer promessas....

INTERVENIENTES

Afonso	José Ribeiro
D. Muma	Tiago Guimarães
Truão	João Mesquita
Camareiro	Chico Ribeiro
São Nicolau	Vicente Salgado
Gabriela	Carlos Marques

IGREJA DO KIZOMBA E DO FOROBODÓ

IGREJA DO KIZOMBA E DO FOROBODÓ

SINOPSE

O Padre brasileiro António Vieira Neto, fundador da Igreja do Kizomba e do Forrobodó, volta, numa missa-performance no âmbito dos projectos transculturais e inter-disciplinares da “Capital EuroNicolina da Cultura.

Celebração da “eucaristia de vida”, a propósito do 13º. mês do passamento de Carlos Fúlvio, o CAFU...

INTERVENIENTES

Padre António Vieira Neto	Miguel Bastos
Xuxa, a viúva	Nuno Florêncio
Cafuinha, viola	Paulo Rodrigues
Acordeão	Tiago Simaens
Viola	Paulo Rodrigues
Ferrinhos	João “Xtrondo” Guimarães
Caixa	Jorge Castelar



AFONSO, MUMA, TRUÃO & CAMAREIRO “O CANDIDATO”

SINOPSE

O Camareiro Teolindo, tem um assomo de proto-candidatura a edil do burgo vimaranense...

INTERVENIENTES

Afonso	José Ribeiro
D. Muma	Tiago Guimarães
Truão	João Mesquita
Camareiro	Chico Ribeiro

BAILADO

“BACAMARTE E A CAMISA DE VÉNUŠ”

SINOPSE

No âmbito de GUIMARÃES – CIDADE DA(S) DANÇA(S) será apresentado em estreia mundial o bailado “ Bacamarte e a Camisa de Vénus”.

É uma encomenda especial de D.Afonso!

A música deste bailado foi escrita por João Domingos Molotofv, o libreto é de Aristeu Benevides Carvalho e a coreografia é de Jean-Marie Panasque.

Será aqui apresentada pela Companhia de Bailado de Bratislava.

Para facilitar a compreensão, o excerto deste bailado que será narrado e comentado.

Eis o texto:

A montanha do Olimpo é a residência dos deuses a quem se chama... os Olímpicos, já os semi-deuses são conhecidos como os para-olímpicos...

Abre a cena: Deslizam as ninfas, as musas... entre os bosques...

São as ninfas do Olimpo: as olimpíadas e as ninfas das comemorações, as F-mérides...

Vem Clio, a musa da história

Segue-se Tóris, a musa das musas... Ou será Mórís a musa das tusas?...

(as musas da música: a semifusa e a musa da geometria: a hipotenusa vêm mais tarde)....

Clio e Tóris ouvem alguém chegar e escondem-se entre os arbustos, seguem-se-lhes as NINFAS...

Chega Vénus, que desliza fazendo esvoaçar a sua camisa.

A camisa de Vénus tem poderes intemporais e mágicos.

As musas e as ninfas, são-lhe muito próximas... pode-se dizer que Vénus tem a mania das ninfas... é uma ninfomaníaca!

Dança agilmente dando um flic flac e sucessivos saltos mortais... perdão saltos imortais... é uma deusa!

Lembra-se de uma noite em que amou, sucessivamente, Prometeu o guardião do fogo, que prometeu muito... e Júpiter (Zeus para os amigos) em forma de cisne, em forma de serpente, em forma de cavalo e em forma de touro ... (por razões óbvias esta última forma foi a que mais a satisfez)

Chega agora BACO e enleia VÉNUŠ... dançam um pas de deux

BACO grita mas ninguém o ouve... o som não se propaga no “baco”... E isto é que MINERVA!

(Não, não... A Minerva não é já!)

vem MARTE... dançam um pas de trois, ou melhor, um ménage à trois

seduzem VÊNUS e partem para o MOTEL MONTOLIMPO... para tirar tudo a limpo...

VÊNUS insiste em usar a camisa... mas, ainda assim, foi fecundada.

Deu à luz um semi-deus... A esse filho ilegítimo de Vênus, por desconhecer o verdadeiro progenitor, se Baco, se Marte, deu-lhe o nome de... BACAMARTE!

Mal nasceu foi-lhe retirado, por Júpiter, que o enviou para junto do TITÃ NICO e o CICLOPETURISMO para o criarem.

Foi criado com o nome falso de "FILINTO ELÍSEO", mas logo ficou com a alcunha de "BACAMARTE", devido às proporções de certas partes anatómicas – eis como ficou com seu próprio nome como alcunha!

Para deuses, animais e homens passam 20 anos... o que são segundos para os primeiros e uma eternidade para terceiros...

Eis BACAMARTE na flor da idade que decide ir às musas...

Repare-se nas ditas proporções de certas partes anatómicas

chega a uma conhecida casa de musas ... que o esperam.

Chega, por seu turno, Saturno, soturno, preocupado com mais uma deusa que lhe pôs dois unicórnios na testa...

Não, Não é Saturno... é o MINOTAURO... o terrível monstro meio homem, meio touro... com ferro do Rei Minos, mas que tem falta de TESEU!

O MINOTAURO tem que ser derrotado!

Chega o Centauro QUIRON RIBEIRO TELLES para o lidar a cavalo...

Vem o Grupo de Forcados Amadores do Aposento do Monte Parnaso, capitaneados pelo Cabo AQUILES...

Seguem-se-lhe BACAMARTE, APOLO NORTE (Alto e loiro), APOLO SUL (moreno e de bigode), MARTE, BACO, MERCÚRIO.

BACAMARTE tomba ferido e põem-lhe MERCÚRIO na ferida

APOLO SUL, envergando a CAMISA DE VÊNUS, mata o touro com a espada e corta-lhe uma orelha!

Vamos rever...(repetição em câmara lenta)

E sai em ombros.

CUPIDO chega e atira uma flecha à sorte acertando em AQUILES (que morre pois seu calcanhar de Aquiles era o próprio calcanhar), atira outra e acerta, por engano, em Baco e Marte... BACO e MARTE, apaixonados, partem para o MOTEL MONTOLIMPO

VÊNUS vem vitoriar os lidadores... CUPIDO finalmente acerta em VÊNUS e BACAMARTE.

VÊNUS apaixona-se por BACAMARTE

Dançam um PAS-DE-QUOI... pé-de-meia

Tentam a 1^o, a 2^a., a 3^a. posição... enfim todas as posições do KAMASUTRA



VÉNUS e BACAMARTE, exaustos, decidem consultar o Oráculo de Delfos, opção “CARTAS DA MAIA”, são atendidos por MINERVA

BACAMARTE quer saber quem são os seus pais e VÉNUS quer saber onde pára o seu filho... É-lhe revelado que a camisa estava furada! Oh desgraça!

O PROMETEU só prometeu... e o filho não é nem de BACO, nem de MARTE.

Afinal o pai de BACAMARTE é, nem mais nem menos que... JÚPITER que tinha assumido a forma de espermatozóide... naquela fatídica noite...

Mais é dito que o seu filho está ali a seu lado...

oh DRAMA, oh TRAGÉDIA... tinha amado o seu próprio filho!

VÉNUS desespera em estupor... tenta matar-se, mas não consegue... é imortal!...

BACAMARTE tenta matar o pai... mas não consegue... Júpiter é imortal, entretanto vaza os olhos... antes de ir ao psicanalista.

Tudo se precipita: Hércules completa os 12 trabalhos sem direito a 13°. Mês...

BACO e MARTE separam-se

APOLO NORTE e APOLO SUL unem-se pela ninfa HEMISFÉRIA

MERCÚRIO transmuta-se na MUSA BETADINE

Ulisses mata Páris, Páris mata Berlim, Caim mata Abel, Abel mata Caim

ÍCARO cai dos céus...

Todos tentam usar a CAMISA DEVÉNUS... BACO e MARTE preferem VÉNUS sem camisa

E assim termina esta tragédia dos Gregos e... dos Troicanos.
Termina... não!... continua... aqui neste trágico país!
E o drama, mais que de Édipo... É DI PORTUGAL!

INTERVENIENTES

VÊNUS	Tiago Guimarães
BACO	José Almeida
MARTE	Rui Beirão
BACAMARTE	Chico Castro Ferreira
MINERVA	Carlos Marques
MINOTAURO	André Malheiro
CENTAURO	Pedro Petrovsky
CENTAURO	Chico Soares
AQUILES	Armando Castro
APOLO NORTE	Zé Gaspar Jordão
APOLO SUL	Coutinho
MERCÚRIO	Miguel Sousa
CUPIDO	Nuno Florêncio
TITÃ NICO	João Bernardo
CICLOPE TURISMO	Frederico Gonçalves
MUSA CLIO	João “Xtrondo” Guimarães
MUSA TÒRIS	João Pedro Raynoch
MUSA HEMISFÉRIA	Guise
NINFAS	Zé Manel A. Fernandes
	Zé Diogo
	Marco Rodrigues
	João Pinto
COREOGRAFIA	Sofia Ribeiro
GUARDA-ROUPA	Paula Freitas
	Paula Neves

Fecho musical

HINO DE S. NICOLAU DOS ESTUDANTES

(1852)

Letra de Sousa Benevides

Interpretado pelo Grande Coro Polifónico Nicolino
acompanhado pela a Orquestra Filarmónica de "os Trovadores do Cano"

Ó Nobre Pátria de Afonso
Ó Berço da Monarquia,
Exulta, formosa terra,
Já raiou o teu fausto dia

(REFRÃO)
Folgar rapazes,
Folgar, Folgar!
Que só para o ano
Torna a voltar

Só a ti ó Guimarães
Foi votado este dia,
como mimoso presente
De paz, ventura, alegria

Nobre filho de Minerva,
quem te pode hoje igualar?
És livre! Hoje só tu
Podes Nicolau saudar

Mas sem vós formosas damas,
que valem festas, folias?
Vinde pois, com terno olhar,
Verter tudo em alegrias

FIM DA FUNÇÃO



ASSOCIAÇÃO DOS
ANTIGOS ESTUDANTES DO
LICEU DE GUIMARÃES

VELHOS NICOLINOS

Torre dos Almadás
Rua da Rainha D. Maria II
4800-431 GUIMARÃES